

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO NA ESCALA DE 1:25.000 NA REGIÃO DE MARABÁ-PA

Silva, A.S.¹, Rabelo, S.A.¹, Pinheiro, A.V.R.¹

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

O mapeamento geomorfológico busca oferecer informações que auxiliam as interpretações e análises sobre a evolução da paisagem nas regiões mapeadas servindo de base para o planejamento, gestão, e, eventualmente, recuperação dessas áreas. O presente trabalho apresenta o mapeamento geomorfológico na região de Marabá-PA (Folha Marabá – SB.22-X-D), na escala de 1:25.000. A partir da construção do mapa geomorfológico o trabalho visa integrar dados sobre a drenagem, geologia e organizar o relevo no que abrange a morfogênese e a morfodinâmica, dados estes que serão utilizados em conjunto com resultados de outros estudos de cunho interdisciplinar realizados no local para a recomposição de cerca de 3,5 hectares de mata ciliar do rio Tauarizinho; 2,5 hectares na área da Cidade Universitária da Unifesspa e 3,0 hectares para a formação de um corredor ecológico entre dois fragmentos florestais remanescentes na localidade. Foi utilizada a bacia hidrográfica Araguaia/Tocantins, aflente Tauarizinho, como unidade padrão para as análises. O mapa foi elaborado por meio do *software* QuantumGis 2.12.3-Lyon, com base em trabalhos de campo e imagens de Landsat 8, Spot 5 e do programa *Shuttle Radar Topography Mission* (SRTM). Geologicamente a área situa-se sobre os depósitos do Cinturão de Cisalhamento Araguaia, de idade Neoproterozóica, mais especificamente sobre a Formação Couto Magalhães (Hasui *et al.*, 1975) e também apresenta depósitos Quaternários. Geomorfologicamente a área está inserida no domínio morfoestrutural cinturão móvel (AB'SABER, 1965) e foi classificada como Sistema Denudacional com forte controle estrutural (FELIPE, L.B., 2012) de acordo com Sistema Classificatório Geomorfológico proposto por Latrubesse (2006), possuindo relevo colinoso com variações de declividades suaves, naturais em torno de 5,5 % (Negreiros, R.C: Pinheiro, A.V.R, 2012). No que tange à drenagem, nota-se um padrão geral dendrítico nos rios da região e nota-se variados tipos de anomalias de drenagem nos mesmos, como: arcos, cotovelos, canais fortemente retilíneos e com capturas de drenagem, com destaque para os três últimos, os quais são bem evidentes na área estudada do rio Tauarizinho. Por meio dos materiais e métodos utilizados, foi possível delimitar as unidades geomorfológicas presentes no local estudado, as quais foram caracterizadas quanto à gênese, desenvolvimento e dinâmica. Assim, o mapeamento geomorfológico de detalhe das unidades e suas respectivas características são de fundamental importância para o entendimento da evolução e dinâmica da área.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO, GEOMORFOLOGIA, RIO TAUARIZINHO.